SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA

ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, REALIZADA NO DIA DOIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE. No segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e quinze minutos, na Sala de Reuniões dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, localizada no 3º andar do Prédio da Reitoria, Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, reuniu-se, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Emmanuel Zagury Tourinho, o Conselho Universitário, com a presença dos seguintes membros: Edmar Tavares da Costa, Pró-Reitor de Ensino de Graduação; Nelson José de Souza Júnior, Pró-Reitor de Extensão; Rômulo Simões Angélica, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Raquel Trindade Borges, Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Karla Andreza Duarte Pinheiro de Miranda, Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal; Noranei Nunes Bandeira, representando a Pró-Reitoria de Relações Internacionais, Eliana da Silva Felipe, Diretora-Geral do Instituto de Ciências da Educação; Fátima Nazaré Baraúna Magno, Diretora-Geral do Instituto de Ciências Exatas e Naturais; José Heder Benatti, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Jurídicas; Mauro de Amorim Acatauassú Nunes, Diretor-Geral do Instituto de Ciências da Saúde; Andréa Bittencourt Pires Chaves, Diretora-Geral do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Aarão Ferreira Lima Netto, Diretor-Geral do Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia; Simone Souza da Costa e Silva, Diretora-Adjunta do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento; Walter Silva Júnior, Diretor da Escola de Aplicação; Maria Ivonete Coutinho da Silva, Coordenadora do *Campus* Universitário de Altamira; Sebastião Rodrigues da Silva, Coordenador do *Campus* Universitário de Bragança; Darlene Teixeira Ferreira, Vice-Coordenadora do *Campus* Universitário de Breves; Rosa Helena Sousa de Oliveira, Coordenadora do *Campus* Universitário de Capanema; Marcelo Rassy Teixeira, Coordenador do *Campus* Universitário de Tucuruí; Rosimê Meguins, representante docente do Instituto de Ciências da Educação; Raimundo Raiol, representante docente do Instituto de Ciências Jurídicas; Tadeu Oliver Gonçalves, representante docente do Instituto de Educação Matemática e Científica; Jane Felipe Beltrão, representante docente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Adagenor Lobato Ribeiro, representante docente do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Jessé Luís Padilha, representante docente do Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia; Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva, representante docente do *Campus* Universitário de Bragança; Youszef Oliveira da Cunha Bitar, representante docente do *Campus* Universitário de Soure; Simone dos Santos Brito, Ana Clotildes Colares Gomes, Ângela Maria Rodrigues Santos, José Guilherme Barbosa Dergan, Lucas Ayres Cardoso, Apolinário Alves Filho, Helder Luís da Silva Guterres e Cláudia Sibéria Lima Farias, representantes dos Servidores Técnico-Administrativos; Luiz Henrique Bulhões Arias, Géssica Souza Castro, Concimar Okitidi Sompré, Cleiton Costa Brito, Felipe Araújo Costa, Yasmim Ainá Martins Barbosa Loureiro, Gregório dos Santos Neto, Emy Souza Pantoja e Derick Carlos Cordovil Castro, representantes dos discentes; Sandra Bernadete da Silva Moreira, representante da Associação de Docentes da Universidade Federal do Pará (ADUFPA); Tais Ribeiro Ranieri, representante do Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Pará (SINDTIFES). Como convidados participaram: Evaldino Baptista, Gabriel dos

Santos Fonseca, Suzani Tavares Campos, Pablo Diego do Carmo Pinto, Wellington Monteiro Lucas, Célia Pereira Ribeiro, Grace Baêta de Oliveira, Kellice Furtado Araújo e Miguel da Silva Guimarães, membros da Comissão Eleitoral dos Servidores Técnico-Administrativos; Ernani de Oliveira Sales, Sandra de Fátima Rocha Trindade, Marco Aurélio Capela e Gustavo Maués Lobato, servidores do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). **1. ABERTURA.** Com a palavra, o Senhor Presidente saudou a todos e deu início à Sessão. **2. ORDEM DO DIA. 2.1. Processo em Fase de Apresentação. 2.1.1. Processo n. 002769/2017. Eleição para a Representação dos Servidores Técnico-Administrativos nos Conselhos Superiores Deliberativos da UFPA.** De posse da palavra, o Senhor Presidente se reportou ao Processo n. 002769/2017, referente à eleição para a representação dos Servidores Técnico-Administrativos nos Conselhos Superiores Deliberativos da UFPA. Em seguida, o Senhor Presidente fez um relato aos Senhores Conselheiros sobre a eleição *online*. Explicou que no dia 26 de maio de 2017, foi realizada a eleição para escolha dos servidores Técnico-Administrativos nos Conselhos Superiores, que foi gerenciada pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), o qual utilizou o módulo Sistema Integrado de Gestão de Eleições (SIGEleição), em votação *online* e presidida por uma Comissão Eleitoral legalmente constituída. Em seguida, acrescentou que a eleição ocorreu de forma tranquila e não apresentou nenhuma anormalidade. No entanto, após o término da votação, o sistema não registrou a totalização dos votos, ou seja, houve o registro de quem votou, mas não foi registrado em quem votou. Após o ocorrido, foi realizada uma reunião com a equipe do CTIC e com a Comissão Eleitoral, tendo ficado acordado que o CTIC explicaria à Comissão Eleitoral e aos candidatos o que havia acontecido e o que poderia ser feito para corrigir o problema. Além disso, se haveria a possibilidade de realizar nova eleição ainda pelo SIGEleição. Continuando, o Senhor Presidente disse que o Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Pará (SINDTIFES), reivindicou o direito de realizar a eleição, reinvindicação essa que foi deliberada em assembleia geral do SINDTIFES. Prosseguindo à reunião, o Senhor Presidente destacou que os encaminhamentos serão no sentido de solicitar esclarecimentos ao Senhor Marco Aurélio Capela, Diretor do CTIC, sobre os problemas ocorridos na eleição, além de solicitar manifestação de um membro de cada chapa inscrita e que essa manifestação contemple sua posição ou opinião e proposta sobre a realização de nova eleição. Além do que, o SINDTIFES apresente oralmente seu pleito, no que diz respeito ao pedido de realizar a eleição. Em seguida, o Senhor Presidente disse que será aberto o debate aos Senhores Conselheiros. Ainda, destacou, que as deliberações serão norteadas nos seguintes aspectos: se a eleição será pelo Sistema SIGEleição ou por meio de urnas; se a organização da eleição será pela Comissão Especial ou pelo SINDTIFES; e quando será a nova data da eleição. Terminadas as considerações, o Senhor Presidente passou a palavra ao Diretor do CTIC, Marco Aurélio Capela. Com a palavra, o Senhor Marco Aurélio Capela pediu desculpas pelo problema ocorrido em nome de todo o CTIC e esclareceu que não esteve presente com a equipe de apoio dando os esclarecimentos necessários, ao longo da semana, por estar em Recife participando do *workshop* de Gestores de Tecnologia da Informação das Instituições Federais, no interesse da UFPA, mas informou que havia uma equipe de técnicos do CTIC de sobreaviso para dar suporte à eleição. Em seguida, a palavra foi repassada ao Senhor Ernani de Oliveira Sales, Coordenador da área de Sistemas de Informação do CTIC, que apresentou instruções objetivando esclarecer o ocorrido nas eleições. Destacou que a função da Coordenadoria de Sistema de Informações é a de desenvolver, implantar e manter todos os sistemas de informações essenciais da UFPA. Ressaltou que o módulo SIGEleição foi implantado em 2012. Disse, também, que desde 2012 até 2017, foram realizadas 27 eleições com êxito, entre elas, destacou a realização da eleição dos Técnico-Administrativos dos Conselhos Superiores CONSEPE e CONSAD, em 2012. Em seguida, explicou que no SIGEleição há dois tipos de eleição, sendo a primeira, o voto é num único candidato e na segunda opção, o voto é para múltiplos candidatos, como é o caso dos representantes do CONSEPE e do CONSAD Disse ainda, que o sistema não registrou a relação entre votos e candidatos, argumentou que a causa

do incidente foi a incompatibilidade de versões de bibliotecas compartilhadas entre o SIGAA e o SIGEleição. Destacou, ainda, que o SIGAA e o SIGEleição foram colocados num único servidor e durante o período de 2012 a 2017, o SIGAA foi atualizado duas ou mais vezes, e também foi atualizada a biblioteca que o sistema utiliza. Mas, a mesma atualização não aconteceu em relação ao SIGEleição e ressaltou que o problema ocorreu quando o eleitor escolheu os seus candidatos. Em seguida, mencionou que ao tentar acessar uma biblioteca compartilhada, a mesma não existia no servidor do SIGEleição, por isso, o sistema entendeu por invalidar o voto, ou seja, anular o voto. Explicou que como resultado todos os votos foram anulados, não sendo possível recuperá-los. Esclareceu que foram adotados alguns procedimentos antes do incidente, como o teste de segurança, onde foi verificado o nível de segurança da aplicação mediante tentativas de invasão, além desse, o outro procedimento adotado foi a simulação da eleição, que se deu em virtude de sanar as dúvidas da Comissão Eleitoral, porém essa simulação não foi finalizada devido a alguns atrasos que impossibilitaram a conclusão. Disse, também, que no dia 26.05.2017, data da eleição, havia uma equipe de técnicos do CTIC de sobreaviso, e logo após a Comissão Eleitoral comunicar à equipe do CTIC sobre o ocorrido se buscou identificar o problema. Disse também, que o tempo de resposta foi de 45 minutos após o contato da Comissão. Esclareceu, ainda, o Senhor Ernani de Oliveira Sales, que no dia 27 de maio de 2017, a equipe de técnicos do CTIC investigou a falha e identificou a causa, e, a partir desse momento, elaborou nota de esclarecimento. Após o ocorrido, foi realizada reunião com a Presidente da Comissão Eleitoral, Grace Baêta, para explicar o que havia acontecido, e na semana seguinte o CTIC corrigiu as versões da biblioteca e realizou uma bateria de testes no sistema e que a correção se tratou apenas de uma atualização da biblioteca que estava sendo compartilhada. Acrescentou que, durante a semana, os testes não encontraram problemas e após isso foi realizada uma reunião com a Comissão Eleitoral, onde foi informada que seria possível a realização de nova eleição, utilizando o módulo SIGEleição. Destacou que o SINDTIFES realizou uma assembleia, onde a equipe do CTIC participou e prestou todos os esclarecimentos necessários, e ainda, se colocou à disposição para gerenciar novamente a eleição. Continuando, disse, que foi realizada uma reunião com os Coordenadores de campanha e com os candidatos do CONSEPE e do CONSAD e nessa reunião foi apresentado o sistema e novamente prestados os esclarecimentos sobre o incidente. Informou, também, que foi realizada uma eleição simulada, onde os votos foram computados também manualmente, a fim de confirmar o resultado da votação simulada. Dessa forma, constatou-se que o sistema se comportou de forma correta, ou seja, ao confrontar os dados não ocorreu nenhum problema. Após os esclarecimentos, o Senhor Ernani de Oliveira Sales apresentou a proposta para realização de nova eleição. Em seguida, o Senhor Marco Aurélio Capela afirmou que o Sistema SIG é seguro e confiável, inclusive, no *workshop* que participou em Recife, estava presente na palestra sob o tema SIGEleição - Um Novo Jeito Seguro de Votar, na qual houve destaques para os mecanismos de segurança, confiabilidade, acessibilidade e disponibilidade. Solicitada a palavra e consentida, a Presidente da Comissão Eleitoral, a Senhora Grace Baêta destacou que a eleição transcorreu de forma tranquila e transparente, tendo o problema sido detectado no momento da apuração, ou seja, quando foi pedido para emitir o relatório com o resultado da contagem dos votos para posterior divulgação. Nesse momento, disse que houve um princípio de tumulto, pois naquele momento, todos estavam à espera do resultado e foram surpreendidos com o problema. Disse ainda, que logo após detectar que não foi possível emitir o relatório, entrou em contato com a equipe do CTIC, na pessoa do Senhor Ernani Sales, o qual lhe pediu um tempo para verificar o que havia ocorrido. Dando seguimento à reunião, o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Helder Luís da Silva Guterres, candidato do CONSAD, na chapa "Unir para Avançar", o qual destacou que confia plenamente nos técnicos que estão à frente da Comissão, mas que houve a infelicidade da falha no sistema, que ocasionou todo o problema. Ressaltou que em reunião com o CTIC foram apresentadas as propostas para aprimorar o sistema e que o CTIC se mostrou aberto a essas propostas. Sugeriu que a eleição inicie e finalize no mesmo dia e

indicou o horário das 06h às 21h. Declarou que é favorável a eleição *online* pelo SIGEleição. Com a palavra, o candidato Pablo Diego do Carmo Pinto, da chapa "Nova Geração", declarou que acompanhou a lisura do processo eleitoral e do trabalho desenvolvido pela equipe do CTIC, além de acreditar no Sistema SIGEleição. Pediu desculpas se em algum momento membros da chapa "Nova Geração" se comportaram de forma inadequada, pois confia nos trabalhos do CTIC e da Comissão Eleitoral e destacou que acredita na integridade do processo e da forma como foi conduzido. Defendeu que a eleição seja realizada pelo SIGEleição e gerenciada pelo CTIC, pois não usar o sistema seria um retrocesso. Propôs que o processo seja realizado no dia 13.06.2017. Com a palavra, o candidato Reinaldo Antônio do Amor Divino de Souza questionou o fato de a votação ter sido encerrada às 20h, mas só foram avisados dos problemas hora e meia depois. Propôs repensar a forma de organização do Conselho e que a democracia deve prevalecer. Argumentou que a composição do Conselho não é paritária, pois 70% são de professores, 15% de alunos e 15% de técnicos. Declarou, ainda, que em alguns setores, os bolsistas usam a senha de técnicos para votar, nesse sentido pediu que a eleição fosse realizada por cédula eleitoral e com urnas. Dando seguimento à reunião, o Senhor Presidente passou a palavra à representante do SINDTIFES, Tais Ribeiro Ranieri, que declarou não existir pedido do Sindicato para realizar as eleições e ressaltou que a reivindicação é para que a categoria dos técnicos possa organizar e realizar as eleições, pois é um trabalho que não precisa ficar a cargo do CONSUN. Deu como exemplo a eleição para representantes docentes, que são eleitos nas suas Unidades e os representantes discentes, que são eleitos pelos estudantes no DCE. Argumentou o porquê de a eleição dos técnicos ser controlada pelo CONSUN. Enfatizou que todo o problema ocorrido, apenas reforça a ideia de que a eleição para a escolha dos técnico-administrativos nos Conselhos Superiores deverá ser organizada pela própria categoria. Após as considerações, propôs que a eleição seja realizada no mês de junho, em apenas um dia e com urnas e cédulas de papel. Instada, novamente, a Senhora Grace Baêta, Presidente da Comissão Eleitoral, informou que o término da eleição se deu às 21h, e após esse horário foi pedido para gerar o relatório, e nesse momento foi detectado que não havia sido computado nenhum voto. Em seguida, disse que foi acionado o Senhor Ernani de Oliveira Sales, que estava dando suporte à eleição e o mesmo pediu 30 minutos para analisar o ocorrido e descobrir o problema. Declarou que ficou aguardando a resposta do servidor e que nesse ínterim a Comissão Eleitoral não poderia fazer qualquer declaração, haja vista, que o problema era de sistema, ou seja, técnico. Ressaltou que a demora foi para não correr o risco de repassar uma resposta precipitada e depois causar insegurança no processo eleitoral. Em seguida, passou a palavra ao Senhor Marco Aurélio Capela que informou que a rede de dados da UFPA é grandiosa e que quando se investiga algum tipo de incidente é necessário cuidado para não deixar passar nada, inclusive é necessário pesquisar nas diversas áreas, sistemas, banco de dados, segurança da informação, rede física, ou seja, não há um botão onde se clique e no tempo de 10 minutos apareça o resultado. Justificou que a demora na resposta foi por necessidade dessa averiguação. Acrescentou, que o CTIC recebeu memorando da Comissão Eleitoral solicitando técnicos para o dia da eleição e como de praxe o CTIC deixou técnicos de sobreaviso. Com relação à situação das senhas, conforme relatado pelo candidato Reinaldo Antônio do Amor Divino de Souza, disse que isso é prática proibida, pois a senha é pessoal e intransferível. Solicitada a palavra e consentida, a Conselheira Jane Felipe Beltrão disse que se há insatisfações quanto à composição da Congregação é necessário propor a reformulação do Estatuto e do Regimento, pois essa foi a escolha feita num determinado momento. Destacou que foi uma falha grave não ter um Técnico de sobreaviso *in loco* para dar suporte à eleição. Propôs que a eleição seja realizada pelo CTIC, ainda que tenha ocorrido o problema. Argumentou que usar urnas de papel é um gasto desnecessário à UFPA, tendo em vista, que há um sistema que atende à necessidade. Disse também, que se as pessoas oferecem sua senha a outros, que não é assunto para tratar nesse momento. Com a palavra, o Conselheiro Lucas Ayres destacou que é inadmissível não ter um Técnico do CTIC presente para acompanhar a Comissão Eleitoral, pois se isso tivesse acontecido não teria havido tanta pressão à Presidente da Comissão.

Argumentou que quanto à representatividade, concorda que deverá haver mudanças para chegar ao mesmo quórum dos docentes. Propôs que a eleição aconteça em um único dia. Em seguida, passou a palavra ao Conselheiro Apolinário Alves Filho que esclareceu que a forma de escolha da representação dos técnicos-administrativos perante os Conselhos Superiores vem evoluindo ao longo dos tempos e que quando soube do ocorrido ficou muito tranquilo, pois havia sido uma falha técnica, e que não era motivo para exaltações, tendo em vista, que não houve perda de votos. Disse que em momento anterior, quando participou como Diretor do Sindicato, o próprio Sindicato decidiu que a eleição para representação dos Técnico-Administrativos seria Coordenada pela SEGE, pois o Sindicato acreditava que era uma atribuição que extrapolava as suas competências. Acrescentou que naquela ocasião, votava tanto servidores sindicalizados quanto não sindicalizados, declarou que é favor que a eleição ocorra via sistema eletrônico e realizada em um único dia. Com a palavra, o Conselheiro Adagenor Lobato Ribeiro ressaltou que UFPA foi a terceira universidade no Brasil em instalar um Curso de Graduação em Computação, em 1975. Disse também, que a instituição está exposta a uma gravidade moral. Lembrou o pensamento do cientista da computação, o holandês Edsger Dijkstra, que diz: "Os testes acusam a presença de erros, não a ausência deles" e de Abraham Lincoln que diz: "Se eu vou passar oito horas para cortar uma árvore, devo passar seis afiando meu machado". As duas citações remetem ao cuidado que se deve dar aos sistemas de informação. Argumentou, ainda, que voltar à cédula de votação é um retrocesso e que é necessário validar o sistema à exaustão para que não ocorra novamente esse vexame público. Com a palavra, o Conselheiro Luiz Henrique Bulhões Arias declarou que é possível realizar uma eleição em todos os *Campi* da Universidade utilizando cédulas e urnas e ainda se consiga um processo produtivo, no âmbito das ideias. Criticou a posição do CTIC de não colocar um técnico à disposição da Comissão Eleitoral. Argumentou que a representação dos técnicos no Conselho está abaixo de 15%. Finalizou propondo que a melhor opção é realizar as eleições em urnas e cédulas. Solicitada a palavra e consentida, o Senhor Miguel da Silva Guimarães, membro da Comissão Eleitoral, destacou o processo de transformação que a sociedade vive e que o processo eleitoral eletrônico não é acessível a todos, pois existem pessoas que ainda não dominam a tecnologia, ainda que a sociedade esteja passando por transformações. Por essa razão propôs que o voto seja através de cédula eleitoral. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Conselheiro Felipe Araújo Costa que levantou a questão sobre a proporcionalidade de representação dos técnico-administrativos nos Conselhos Superiores, onde cerca de 70% são de professores, mas que o principal problema é a inércia das outras categorias que não propõem nada para mudar o cenário. Em seguida, a Conselheira Jane Felipe Beltrão solicitou que as argumentações sejam direcionadas ao assunto da pauta. Com a palavra, o Conselheiro Tadeu Oliver Gonçalves parabenizou a equipe do CTIC por reconhecer seu erro durante as eleições. Com a palavra, o Conselheiro João Cauby de Almeida Júnior informou que a eleição de forma eletrônica proporcionou que vários técnicos pudessem participar e justificou que voltar ao processo eleitoral antigo com urnas e cédulas poderia comprometer a expressividade de votantes que houve na eleição *online*. Reconheceu a credibilidade, a valorização, a importância e o empenho de toda a equipe do CTIC e da Comissão Eleitoral. Em seguida, referiu-se à representatividade nos Conselhos Superiores, pois existe o Estatuto da UFPA, que no seu artigo 7º diz: "Art. 7º A composição dos Conselhos Deliberativos Superiores, dar-se-á, com as seguintes formas e critérios: §2° Os representantes dos docentes e técnico-administrativos serão eleitos pelo voto direto e secretos dos seus respectivos pares". Disse ainda, que não se está mudando o Estatuto. Alertou para que o erro seja considerado como um aprendizado e que é favorável que o processo eleitoral seja realizado pelo SIGEleição. Com a palavra, a candidata Simone dos Santos Brito destacou a credibilidade do CTIC e entende que todos são passíveis de erro. Instada, novamente, a Conselheira Tais Ribeiro Ranieri esclareceu que as críticas durante uma disputa política fazem parte do processo eleitoral e é necessário haver tolerância e paciência para aguentar as críticas. Disse também, que a discussão central é garantir a autonomia dos Técnico-Administrativos para a escolha dos seus representantes. Informou que as duas formas de

eleição têm os prós e os contras e que as ponderações feitas perante o Conselho são válidas. Com a palavra, o Conselheiro José Guilherme Barbosa Dergan propôs que a eleição ocorra pelo SIGEleição e destacou que a busca pela excelência no serviço prestado deve ser constante. Parabenizou a equipe técnica do CTIC por se redimir do erro cometido. Dando seguimento à reunião, o Senhor Presidente considerou que tanto a equipe do CTIC como a Comissão Eleitoral agiram de boa-fé. Disse ainda, que a posição do reitor é de mediar todas as demandas que existem e o seu trabalho é procurar conduzir o processo da forma mais equilibrada e transparente possíveis. Argumentou que recebeu um oficio do SINDTIFES pedindo para alterar a data da eleição e poderia simplesmente ter dito que não alteraria, uma vez que o CONSUN havia decidido. No entanto, por uma questão de equilíbrio e bom senso chamou primeiro a Comissão Eleitoral para uma reunião e apresentou a eles o ofício recebido. Em seguida, ligou para a Presidente do Sindicato para questionar o motivo da mudança e obteve como resposta que alguns integrantes do Sindicato estariam em viagem para Brasília para participar de uma manifestação. Diante da resposta, perguntou em qual data estariam em Belém, o que lhe foi respondido que no dia 26.05.2017, a partir das 9h. Assim, sugeriu que a Comissão Eleitoral avaliasse a possibilidade de transferir a eleição para o dia 26.05.2017. Declarou que o teor da conversa que teve com o Sindicato e com a Comissão Eleitoral foi sobre esse assunto. Ressaltou que a Comissão Eleitoral decidiu acatar a sugestão. Com relação ao processo de escolha dos representantes Técnico-Administrativos, o Regimento é claro quando enfatiza que são escolhidos por seus pares, mas na escolha dos docentes nada é dito e que casos omissos o CONSUN decide. Após exaustiva discussão sobre a matéria, o Senhor Presidente propôs o seguinte encaminhamento de votação: Votação 1: realização da eleição pelo CONSUN/Comissão Eleitoral, devidamente designada ou realização da eleição pela categoria dos servidores técnico-administrativos. Após a votação foi aprovada a realização da eleição pelo CONSUN, com 25 votos favoráveis, 5 contrários e 1 abstenção. Em seguida, foi realizada a Votação 2: realização da eleição pelo SIGEleição ou em Cabine, sendo aprovada a realização da votação pelo SIGEleição, com 25 votos favoráveis, 8 contrários e 1 abstenção e Votação 3: data da eleição para o dia 13.06.2017 ou no dia 21.06.2017, sendo aprovada a data do dia 21.06.2017, com 25 votos favoráveis e 6 abstenções. Em seguida, passou à Votação 4, com duas propostas: Proposta 1: realização da eleição das 9h às 11h (2 dias); Proposta 2: realização da eleição das 9h às 21h (1 dia), ficando aprovado o horário da votação das 9h às 11h (2 dias), com 13 votos favoráveis, 12 contrários e 4 abstenções. Em seguida, o Senhor Presidente ressaltou que as alterações aprovadas serão acrescidas no Regimento Eleitoral, o que foi consentido pelos Senhores Conselheiros. **3. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu o comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às dezessete horas e vinte minutos, deu por encerrada a Sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima Souza, Secretária-Geral dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, e demais presentes.